

Ofício CTNBio 598 /12

Brasília, 14 de junho de 2012

A Sua Senhoria o Senhor
JULIANO TOMAZZONI BOLI
Presidente da CIBio
Universidade Federal do Pampa – Campus São Gabriel Unipampa
Avenida BR 290, Km 423, rua Presidente Aluízio B. Macedo, s/n, Bairro Piraí
São Gabriel - RS
97300-000

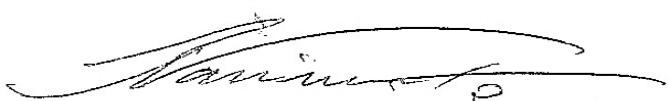
Assunto: Encaminhamento de Parecer Técnico referente ao processo 01200.004108/2011-49.

Prezado Presidente,

Encaminhamos anexas cópias do Parecer Técnico nº 3253/2012, emitido pela CTNBio, e do seu extrato publicado no Diário Oficial da União.

Comunicamos que conforme o inciso XI do art. 5º, o art. 39 e o § 2º do art. 45 do Decreto 5.591/05 as cópias da documentação foram encaminhadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, ao Ministério da Saúde e ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis para o exercício de suas atribuições.

Atenciosamente,


RUBENS JOSÉ DO NASCIMENTO
Coordenador Geral CTNBio - Substituto

PARECER TÉCNICO N° 3253/2012

Processo nº: 01200.004108/2011-49.

Requerente: Universidade Federal do Pampa- Campus São Gabriel - Unipampa.

CNPJ: 09.341.233/0001-22

Próton: 45310/11

Endereço: Avenida BR 290, Km 423, rua Prof. Aluizio B. Macedo, s/n, Bairro Pirai, São Gabriel/RS, CEP 97300-000.

Assunto: Solicitação de concessão de CQB para instalações com nível de biossegurança NB-1 para execução de atividades com OGMs da classe I de risco biológico.

Extrato Prévio: 3030/2011, Publicado no D.O.U No. 50, 25 de novembro de 2011.

Reunião: 151ª Reunião Ordinária da CTNBio, realizada em 19 de abril de 2012

Decisão: DEFERIDO

Número do CQB concedido: 338/12

RESUMO: A CTNBio, após apreciação do processo de solicitação de Parecer Técnico para solicitação de parecer para concessão de Certificado de Qualidade de Biossegurança, conclui pelo deferimento nos termos deste parecer técnico. O responsável legal pela Universidade Federal do Pampa – Unipampa, Dra. Maria Beatriz Luce, solicita à CTNBio parecer técnico concessão do Certificado de Qualidade em Biossegurança (CQB) para atividades de pesquisa em regime de contenção, e ensino com organismos geneticamente modificados da classe de risco biológico I nas instalações com nível de biossegurança NB-1. As instalações a serem credenciadas são denominadas: Laboratório de Ciências Biológicas, situado na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Campus São Gabriel BR-290, Km 423, Rua Prof. Aluizio B. Macedo, s/n Bairro Pirai CEP 97300-000. São Gabriel - RS. A instituição solicita que a área seja credenciada para o nível de biossegurança NB-1 junto a CTNBio. Os organismos a serem manuseados pela instituição nestas instalações são cepas comerciais de *Escherichia coli*, *Epicurian coli*, *Metarhizium anisopliae*, Cultura de linhagens celulares de *Homo sapiens* (HEK293, K562, Jurkatt, COS), Cultura de linhagens celulares de *Cricetulus griseus* (hamster chinês - células CHO). O responsável técnico pelas instalações será o Dr. Andrés Delgado Cañedo e este declara que as instalações contam com salas e equipamentos úteis em nível de biossegurança adequado às atividades propostas. O processo descreve as condições de biossegurança das áreas a serem cadastradas, as medidas de biossegurança propostas para o laboratório e a qualificação da equipe de pesquisadores envolvida no projeto, bem como a declaração formal do responsável assegurando que as condições descritas no processo são apropriadas à realização dos projetos propostos.

No âmbito das competências conferidas pela Lei 11.105/05, e regulamentadas pelo Decreto 5.591/2005, a Comissão considerou que os protocolos experimentais e as demais medidas de biossegurança propostas atendem às normas da CTNBio e à legislação pertinente que visam garantir a biossegurança do meio ambiente, agricultura, saúde humana e animal.

PARECER TÉCNICO

I) Fundamentação técnica

O responsável legal pela Universidade Federal do Pampa – Unipampa, Dra. Maria Beatriz Luce, solicita à CTNBio parecer técnico concessão do Certificado de Qualidade em Biossegurança (CQB) para atividades de pesquisa em regime de contenção, e ensino com organismos geneticamente modificados da classe de risco biológico I nas instalações com nível de biossegurança NB-1. As instalações a serem credenciadas são denominadas: Laboratório de Ciências Biológicas, situado na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Campus São Gabriel BR-290, Km 423, Rua Prof. Aluizio B. Macedo, s/n Bairro Pirai CEP 97300-000. São Gabriel - RS. A instituição solicita que a área seja credenciada para o nível de biossegurança NB-1 junto a CTNBio. Os organismos a serem manuseados pela instituição nestas instalações são cepas comerciais de *Escherichia coli*, *Epicurian coli*, *Metarhizium anisopliae*, Cultura de linhagens celulares de *Homo sapiens* (HEK293, K562, Jurkatt, COS), Cultura de linhagens celulares de *Cricetulus griseus* (hamster chinês - células CHO). O responsável técnico pelas instalações será o Dr. Andrés Delgado Cañedo e este declara que as instalações contam com salas e equipamentos úteis em nível de biossegurança adequado às atividades propostas. O processo descreve as condições de biossegurança das áreas a serem cadastradas, as medidas de biossegurança propostas para o laboratório e a qualificação da equipe de pesquisadores envolvida no projeto, bem como a declaração formal do responsável assegurando que as condições descritas no processo são apropriadas à realização dos projetos propostos.

Atividades Propostas: A atividades a serem desenvolvidas na instituição são: pesquisa em regime de contenção e ensino com organismos geneticamente modificados.

Descrição do Organismo Geneticamente Modificado

Organismo receptor:

- Procariontes

Agrobacterium tumefaciens;

Escherichia coli DH5-α;

Epicurian coli XL1-Blue.

##Parecerista: Dr. Marcos Dornelas Ribeiro; Assessor Técnico: Allan Edver##

SPO – Área 05 – Quadra 03 Bloco B – Térreo – Salas 08 a 10

Brasília , DF – CEP: 70610-200

Fones: (55)(61) 3411 5174 – FAX: (55)(61) 3317-7475

- Eucariotas

Metarhizium anisopliae (linhagem E6);

Cultura de linhagens celulares de *Homo sapiens* (HEK293, K562, Jurkatt, COS);

Cultura de linhagens celulares de *Cricetulus griseus* (hamster chinês - células CHO).

Vetores para clonagem e expressão

A) pZP201BK carregando construção para expressão do gene bar e construto para superexpressão de gene de interesse, além de partes do vetor pBR322 e pVS1. Carrega gene para resistência a canamicina.

B) pmCherry – vetor comercial (Clontech®) para expressão da proteína fluorescente mCherry. Também permite fusão de mCherry a proteínas de interesse, tanto na porção N- quanto C-terminal. Carrega gene para resistência à ampicilina.

C) pVisionGFP-C – vetor comercial (BioVision®) para expressão e fusão de eGFP. Carrega gene de resistência à neomicina e canamicina.

D) pGEX vectors, GST Gene Fusion System – Vetor comercial (GE Healthcare) - Vetor para produção de proteínas de fusão com GST em procariotos. A expressão é controlada pelo promotor tac que é induzido pelo IPTG, um análogo da lactose. O vetor possui o gene lacIq, uma proteína repressora que se liga no operador do promotor tac, impedindo a expressão do transgene até que a indução aconteça. Possui marca de seleção por ampicilina.

E) pEGFP-N1 – vetor comercial (Clontech) - Vetor para produção de proteínas de fusão com EGFP (enhanced Green fluorescence protein) na extremidade carboxílica. A transcrição do gene é controlada pelo promotor constitutivo do Citomegalovírus (CMV). Possui marca de seleção por canamicina controlada pelo promotor do Simian Vírus 40 (SV40).

F) pIRE2-GFP – vetor comercial (Clontech) - pIRE2-EGFP contém um sítio interno de entrada do ribossomo (IRES) do vírus da encefalomielite cardíaca (ECMV) entre o sítio de multiclonação (MCS) e a região codificante da proteína verde fluorescente (EGFP). Isto permite que tanto o gene de interesse (clonado no MCS) quanto o gene EGFP sejam traduzidos a partir de um mRNA bicistrônico. pIRE2-EGFP transfeta células de mamífero de forma transitória controlando a expressão do transgene com o vetor do CMV.

G) pCR3.1 - vetor comercial (Invitrogen) - Vetor para expressão de genes de interesse em células eucariotas. A expressão do gene de interesse é controlada pelo promotor constitutivo CMV. Possui marca de seleção por Neomicina ou análogos como o antibiótico geneticina ou G418 em eucariotas e ampicilina em procariotas.

H) pCR2.1 - vetor comercial (Invitrogen) - Vetor para clonagem de produtos de PCR. A ligação é feita mediante o uso da enzima recombinase que acompanha o vetor. Possui o MSC dentro do gene lacZα que serve como repórter da incorporação do inserto. Tem marca de seleção por ampicilina.

I) Sistema pET vetor comercial (Novagen) - Vetor de expressão em procariotas que carrega a região N-terminal T7•Tag® fusionado a uma cauda de histidina na extremidade C-terminal. A expressão da proteína de fusão é regulada pelo promotor do fago T7.

Organismos parentais (doadores dos genes de interesse):

- *Discomyces sp.* – mCherry e DsRed (gene codificante de uma proteína que emite fluorescência vermelha [610 nm]).
- *Aequorea victoria* – gfp (gene codificante de uma proteína que emite fluorescência verde [509 nm]).
- *Aspergillus nidulans* – terminador do gene trp (região terminadora do gene trp para construções de cassettes para expressão ou deleção de genes em fungos filamentosos filogeneticamente correlatos).
- *Metarhizium anisopliae* – promotor do gene tefl-1 (promotor de expressão constitutiva, utilizado para superexpressão de genes de interesse).
- Construção sintética – gene bla (gene cujo produto confere resistência ao antibiótico ampicilina a células bacterianas transformadas).
- Construção sintética – gene kmr (gene cujo produto confere resistência ao antibiótico canamicina a células bacterianas transformadas).
- *Streptomyces hygroscopicus* (gene bar) – gene bar (gene cujo produto confere resistência ao fungicida glifosinato de amônio a células fúngicas transformadas).
- vírus da encefalomielite cardíaca (ECMV) - sequência IRES (*internal ribosome entry site*) permite a construção de genes bicistrônicos.
- Vírus do Sarcoma de Ross (RSV) – sequência promotora, usada por ser um promotor forte de ação constitutiva em células de mamífero.
- Citomegalovírus (CMV) - sequência promotora, usada por ser um promotor forte de ação constitutiva em células de mamífero.
- Simian vírus 40 (SV40) - sequência promotora, usada por ser um promotor forte de ação constitutiva em células de mamífero.
- *E. coli* – gene LacZ usado como gene reporte para modificação do reagente X-gal e geração de cor azul nas células que o possuem ativo.
- *Homo sapiens/E. coli* – proteína de fusão gerada entre o gene Ttr do transponson Tn10 de *E. coli* e o gene Krab humano, usado para regulação gênica baseada no tratamento com tetraciclina.
- *E. coli* – promotores para expressão em células procariotas.

Descrição das instalações que serão utilizadas nas atividades com OGM e seus derivados:

As instalações compreendem as três salas assim distribuídas: dois laboratórios de aula prática medindo 75,84 m² e 76,24 m² correspondentes a salas 105 e 109, respectivamente, e uma área de 18,24 m² para preparo de aulas e armazenagem de materiais, conforme croqui anexo ao processo. Localização: Laboratório de Ciências Biológicas (Salas 105/107/109), situado na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Campus São Gabriel BR-290, Km 423, Rua Prof. Aluízio B. Macedo, s/n Bairro Piraí CEP 97300-000. São Gabriel - RS. Foram descritos todos os equipamentos dos laboratórios (câmara de fluxo laminar, incubadora, centrífuga, microscópio), bem como, todos os requisitos necessários para a inativação e descarte de materiais contaminados.

Na sala de lavagem, o preparo do material é realizado e a esterilização do material é realizada utilizando a estrutura da incubadora. A esterilização ocorre com o emprego de calor úmido sob pressão (autoclave). Os materiais contaminados serão removidos em caixas de contenção e autoclavados na área suja utilizando a estrutura da incubadora que tem uma central de lavagem, esterilização e desinfecção.

Principais equipamentos utilizados nos experimentos, as medidas e os Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva (EPI e EPC) disponíveis na Unidade Operativa, informando, no que couber, sua localização na planta baixa.

Equipamentos: Autoclave vertical, Capela de fluxo (cabine de segurança biológica com luz ultravioleta), Dispositivos de pipetagem; Forno de esterilização.

Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): Jaleco (avental) de algodão, Luvas de látex para procedimentos, Óculos de segurança para proteção contra respingos ou UV.

Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC): Capela de fluxo (cabine de segurança biológica com luz ultravioleta), Dispositivos de pipetagem, Chuveiro de emergência e Lava-olhos.

Localização dos equipamentos, EPI e EPC na planta baixa anexa ao processo.

Equipe de pesquisa:

Pesquisadora: Dra. Adriana Koslovski Sassi. Possui graduação em Ciências Biológicas - Bacharelado (2001) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestrado (2003) e Doutorado (2008) em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente trabalha como Bióloga na Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA. Atua como colaboradora do INAGEMP - INSTITUTO NACIONAL DE GENÉTICA MÉDICA POPULACIONAL -no estudo da gemelaridade.Tem experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular, além de rotina de bancos de tecidos (pele).

Pesquisador: Dr. Andrés Delgado Cañedo. O Dr. Andrés Delgado Cañedo finalizou em 1999 o seu curso de graduação de Lic Genética pela Universidad Nacional de Misiones (UNaM), realizou seu mestrado no Genética e Biología Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001) e concluiu seu doutorado no mesmo programa no ano 2005, ambos sob orientação da Dra. Nance Beyer Nardi. No ano de 2005 foi bolsista de pós-doutorado do CNPq, realizando o pós-doc no laboratório da Dra. Ana Maria Battastini (Dpto de Bioquímica da UFRGS). Colabora no Instituto de Cardiologia do RS/ Fundação Universitária de Cardiologia, como professor do programa de pós-graduação. Atualmente é professor adjunto na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA-RS). Tem experiência na área de Genética, com ênfase em expressão gênica, atuando principalmente nos seguintes temas: citometria de fluxo, polimorfismos, terapia gênica, transferência gênica, genômica funcional.

Pesquisador: Dr. Fabiano Pimentel Torres. Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Santa Maria (1997), mestrado (2001) e doutorado (2005) em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente é professor adjunto do Campus São Gabriel da Universidade Federal do Pampa.Tem experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular, com ênfase em Elementos Transponíveis e Evolução do Gênero *Drosophila* e na área de Biotecnologia, com ênfase em genômica estrutural.

Pesquisador: Dr. Juliano Tomazzoni Boldo. Possui Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de Caxias do Sul (1999-2003) e Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular (2004-2009), vinculado ao Centro de Biotecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CBiot/UFRGS). Atualmente é Professor Adjunto I da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). As áreas de atuação incluem estudos dos aspectos moleculares e citológicos da infecção dos fungos *Isaria javanica* e *Metarrhizium anisopliae* sobre seus hospedeiros artrópodes, com ênfase no estudo da função de quitinases.

Pesquisador: Dr. Paulo Marcos Pinto. Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Santa Maria (2001), Mestrado em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2003), Doutorado em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2009). Possui um estágio de Pós-Doutorado pela Unidade de Química de Proteínas e Espectrometria de Massas do Centro de Biotecnologia da UFRGS. Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Federal do Pampa. Tem experiência nas áreas de biologia molecular, biologia celular e microbiologia, atuando principalmente nos seguintes temas: genômica, proteômica, bioinformática, biotecnologia, expressão de proteínas recombinantes e química de macromoléculas.

Pela formação acadêmica dos pesquisadores concluímos que esta equipe de pesquisa é capaz de gerir os riscos decorrentes das atividades descritas com os organismos propostos nos projetos de pesquisa encaminhados.

Composição da CIBio: a Comissão Interna de Biossegurança será composta pelos seguintes membros:

Presidente – Dr. Juliano Tomazzoni Boldo. Possui Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de Caxias do Sul (1999-2003) e Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular (2004-2009), vinculado ao Centro de Biotecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CBiot/UFRGS). Atualmente é Professor Adjunto I da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). As áreas de atuação incluem estudos dos aspectos moleculares e citológicos da infecção dos fungos *Isaria jayonica* e *Metarhizium anisopliae* sobre seus hospedeiros artrópodes, com ênfase no estudo da função de quitinases.

Membro: Dr. Andrés Delgado Cañedo. O Dr. Andrés Delgado Cañedo finalizou em 1999 o seu curso de graduação de Lic Genética pela Universidad Nacional de Misiones (UNaM), realizou seu mestrado no Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001) e concluiu seu doutorado no mesmo programa no ano 2005, ambos sob orientação da Dra. Nance Beyer Nardi. No ano de 2005 foi bolsista de pós-doutorado do CNPq, realizando o pós-doc no laboratório da Dra. Ana Maria Battastini (Dpto de Bioquímica da UFRGS). Colabora no Instituto de Cardiologia do RS/ Fundação Universitária de Cardiologia, como professor do programa de pós-graduação. Atualmente é professor adjunto na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA-RS). Tem experiência na área de Genética, com ênfase em expressão gênica, atuando principalmente nos seguintes temas: citometria de fluxo, polimorfismos, terapia gênica, transferência gênica, genômica funcional.

Membro: Dr. Fabiano Pimentel Torres. Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Santa Maria (1997), mestrado (2001) e doutorado (2005) em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente é professor adjunto do Campus São Gabriel da Universidade Federal do Pampa. Tem experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular, com ênfase em Elementos Transponíveis e Evolução do Gênero *Drosophila* e na área de Biotecnologia, com ênfase em genômica estrutural.

Membro: Dra. Adriana Koslovski Sassi. Possui graduação em Ciências Biológicas - Bacharelado (2001) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestrado (2003) e Doutorado (2008) em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente trabalha como Bióloga na Universidade Federal do Pampa -UNIPAMPA. Atua como colaboradora do INAGEMP - INSTITUTO NACIONAL DE GENÉTICA MÉDICA POPULACIONAL -no estudo da gemelaridade.Tem experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular, além de rotina de bancos de tecidos (pele).

Membro: Dr. Cháriston André Dal Belo. Possui graduação em Farmácia Habilitação a Farmacêutico pela Universidade Metodista de Piracicaba (1995), mestrado em Farmacologia pela Universidade Estadual de Campinas (2000), doutorado sanduíche em Neurofarmacologia - University of Strathclyde (2003) e Universidade Estadual de Campinas (2004). Tem experiência no uso da Eletrofisiologia celular e de técnicas de biologia molecular para o estudo do mecanismo de ação de Venenos e toxinas de origem animal e vegetal sobre o sistema nervoso de mamíferos, aves e insetos.

Membro: Dr. Valdir Marcos Stefenon. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2F. Possui graduação em Ciências de Primeiro Grau pela Universidade do Planalto Catarinense (1993) e Licenciatura Plena em Biologia pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (1999). É mestre em Biotecnologia pelo Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Santa Catarina (2003) e doutor em Ciências Florestais/Genética pela Universidade Georg-August de Goettingen/Alemanha (2007). Realizou estágio de pós-doutorado na área de Recursos Genéticos Vegetais no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina (2008-2009). É professor Adjunto nos cursos de graduação em Ciências Biológicas, Biotecnologia e Engenharia Florestal e do Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pampa/Campus São Gabriel, atuando nas áreas de Ecologia Molecular, Biotecnologia, Evolução e Genética Vegetal.

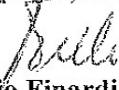
Membro Leigo: Sra. Magali Cristina Hartmann, possui curso-tecnico-profissionalizante pelo INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ANUNCIAÇÃO (1987).

Membro Leigo: Sra. Rosenara Murari Mulazani Cappa. Graduada em Ciências Contábeis, especialista em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal. Servidora na Universidade Federal do Pampa- Unipampa - Campus São Gabriel.

Membro Leigo: Sr. Diogo Elwanger, Técnico Administrativo na Universidade Federal do Pampa- Unipampa.

Pela formação acadêmica dos membros concluímos que esta Comissão Interna de Biossegurança é capaz de gerir os riscos decorrentes das atividades descritas com os organismos propostos nos projetos de pesquisa encaminhados.

Atendidas as recomendações e as medidas de biossegurança contidas no processo, essa atividade não é potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente ou prejudicial à saúde humana.


Dr. Flávio Finardi Filho
Presidente da CTNBio



PORTARIA Nº 282, DE 27 DE ABRIL DE 2012

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, incisos II e IV, da Constituição Federal, e tendo em vista o disposto nos arts. 3º da Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, e 7º do Decreto nº 5.906, de 26 de setembro de 2006, resolve:

Art. 1º Reconhecer, conforme consta do processo MCTI nº 01200.002792/2011-24, de 15 de agosto de 2011, que o produto, e respectivos modelos descritos abaixo, desenvolvido pela empresa Exatrola Indústria Eletrônica Ltda., inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda - CNPJ/MF sob o nº 09.191.529/0001-22, atende à condição de bem de informática e automação desenvolvido no País, nos termos e para os fins estabelecidos na Portaria MCT nº 950, de 12 de dezembro de 2006.

Produto: Sensor de presença microcontrolado.

Modelos: SPFOST; SPFOES; SPFOZD; SSPOSI; SPAOST; SPTOST; SPTONI; SPTOFD; SPTDFQ; SPTBEX; SSPOTR; SPPOMI; SPROSPO; SPTOLC; SPFOEXBC; SPFOEXPT; SPFOBC; SP2F0EXSBC; SP2F0EXSPT; SP2F1T0EXSBC; SP2F1T0EXSPT; SP3F0EXSBC; SP3F0EXSPT; SP3F1T0EXSBC; SP3F1T0EXSPT; SPF2ZD1NH0BC; SPF2ZD1NH0PT; SPF2ZD0BC; SPF2ZD0PT; SPOTND0BC; SPOTND0PT; SPOTNISBC; SPOTNISPT; SPOTNITBC; SPOTNITPT.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARCO ANTONIO RAUPP

PORTARIA Nº 283, DE 27 DE ABRIL DE 2012

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, incisos II e IV, da Constituição Federal, e tendo em vista o disposto nos arts. 3º da Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, e 7º do Decreto nº 5.906, de 26 de setembro de 2006, resolve:

Art. 1º Reconhecer, conforme consta do processo MCTI nº 01200.002714/2011-20, de 09 de agosto de 2011, que o produto, e respectivos modelos descritos abaixo, desenvolvido pela empresa Beamatech S.A., inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda - CNPJ/MF sob o nº 82.373.077/0001-71, atende à condição de bem de informática e automação desenvolvido no País, nos termos e para os fins estabelecidos na Portaria MCT nº 950, de 12 de dezembro de 2006.

Produto: Impressora Térmica.

Modelos: MP-2100 TH FI; MP-4000 TH FI.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARCO ANTONIO RAUPP

PORTARIA Nº 284, DE 27 DE ABRIL DE 2012

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, incisos II e IV, da Constituição Federal, e tendo em vista o disposto nos arts. 3º da Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, e 7º do Decreto nº 5.906, de 26 de setembro de 2006, resolve:

Art. 1º Reconhecer, conforme consta do processo MCTI nº 01200.001635/2011-00, de 14 de junho de 2011, que os produtos e respectivos modelos descritos abaixo, desenvolvidos pela empresa Advance Tecnologia Ltda., inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda - CNPJ/MF sob o nº 01.684.800/0001-31, atendem às condições de bens de informática e automação, desenvolvidos no País, nos termos e para os fins estabelecidos na Portaria MCT nº 950, de 12 de dezembro de 2006.

Produto 1: Aparelho de atendimento automático de chamadas para uso em centrais privadas de comunicação telefônica.

Modelo: Pinaculo MG-4E.

Produto 2: Aparelho de reprodução de áudio em chamada em espera para uso em central privada em comunicação telefônica.

Modelos: Pinaculo MED 1 Min; Pinaculo MED 2 Min; Pinaculo 4 Min.

Produto 3: Aparelho para conexão de central de comunicação privada à rede celular.

Modelos: INTERFACE CELULAR MC1T; FIDELIZADOR DE OPERADORA MFIC; PINACULO MC-1T SLIM; PINACULO AUTONOMUS; MODULU GPRS BC-2C.

Produto 4: Aparelho para conexão de central privada a rede celular.

Modelo: MC-1R.

Produto 5: Aparelho para transmissão de dados de central de alarme via rede de comunicação celular.

Modelo: Pinaculo BC-2C.

Produto 6: Circuito impresso com componentes elétricos e eletrônicos, montados, para aparelho de atendimento automático de chamadas, modelo:

Modelo: MG-4E Bastidor.

Produto 7: Circuito impresso com componentes elétricos e eletrônicos, montados, para aparelho para conexão de central privada a rede celular.

Modelo: Pinaculo PLACA AUTONOMUS;

PLACA 1 TRONCO 1 RAMAL - MC-1TRP; PLACA 1 RAMAL - MC-1RP; PLACA 1 TRONCO - MC-1TP; PLACA MC-1T SLIM; PLACA MG-4E.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARCO ANTONIO RAUPP

PORTARIA Nº 285, DE 27 DE ABRIL DE 2012

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, incisos II e IV, da Constituição Federal, e tendo em vista o disposto nos arts. 3º da Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, e 7º do Decreto nº 5.906, de 26 de setembro de 2006, resolve:

Art. 1º Reconhecer, conforme consta do processo MCTI nº 01200.003602/2011-96, de 10 de outubro de 2011, que o produto, e respectivo modelo descritos abaixo, desenvolvido pela empresa Ibramed Indústria Brasileira de Equipamentos Médicos Ltda., inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda - CNPJ/MF sob o nº 00.133.418/0001-77, atende à condição de bem de informática e automação desenvolvido no País, nos termos e para os fins estabelecidos na Portaria MCT nº 950, de 12 de dezembro de 2006:

Produto: Aparelho eletromédico de terapia via electroestimulação muscular.

Modelo: NEURODYN AUSSIE SPORT.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MARCO ANTONIO RAUPP

PORTARIA Nº 286, DE 27 DE ABRIL DE 2012

O MINISTRO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 87, parágrafo único, incisos II e IV, da Constituição Federal, e tendo em vista o disposto no art. 9º da Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, nos arts. 33 e 36 do Decreto nº 5.906, de 26 de setembro de 2006, e considerando o que consta do Processo MCTI nº 01200.003581/2011-17, de 7 de outubro de 2011, resolve:

Art. 1º Conceder reabilitação à fruição dos benefícios fiscais de que trata o Decreto nº 5.906, de 26 de setembro de 2006, à empresa Unipampa Tecnologia e Sistemas Ltda., inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda - CNPJ sob o nº 71.052.559/0001-03, cuja habilitação foi suspensa pela Portaria MCTI nº 904, de 28 de novembro de 2011, publicado no DOU de 1 de dezembro de 2011, em face do adimplemento das obrigações legais, no prazo concedido.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogada a Portaria MCTI nº 904, de 28 de novembro de 2011, publicada no DOU de 1 de dezembro de 2011.

MARCO ANTONIO RAUPP

COMISSÃO TÉCNICA NACIONAL DE BIOSSEGURANÇA

EXTRATO DE PARECER TÉCNICO N° 3.252/2012

O Presidente da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 14, inciso XIX, da Lei 11.105/05 e do Art. 5º, inciso XIX do Decreto 5.591/05, torna público que na 151ª Reunião Ordinária, ocorrida em 16 de abril de 2012, a CTNBio aprovou e emitiu parecer técnico para o seguinte processo:

Processo nº: 01200.003966/1996-49

Requerente: Monsanto do Brasil Ltda.

CNPJ: 64.858.525/0001-45

Endereço: Avenida das Nações Unidas, 12901 - Torre Norte - 7º andar São Paulo -SP CEP: 04578-000

Assunto: Transferência das Unidades Operativas e Estações Experimentais do CQB 184/03 para o CQB 003/96

Extrato Prévio: nº 3070/2012, publicado em 23/01/2012

Decisão: DEFERIDO

A CTNBio, após análise do pleito, concluiu pelo DEFERIMENTO. A Monsanto do Brasil Ltda, solicitou à CTNBio a transferência da Unidade Operativa e das Estações Experimentais do CQB 184/03 Alelyx S.A. para o CQB 003/96 da Monsanto do Brasil Ltda. e o cancelamento do CQB 184/03 da Alelyx S.A. A Monsanto do Brasil Ltda, informou que a empresa Alelyx S.A., CQB de nº 184, foi sucedida, através de incorporação, pela Monsanto do Brasil Ltda., CQB de nº 003/96. Considerando as informações apresentadas pela proponente e que a Monsanto incorporou a Alelyx, a CTNBio é de parecer favorável a transferência do CQB da Alelyx para o CQB da Monsanto.

A CTNBio esclarece que este extrato não exime a requerente do cumprimento das demais legislações vigentes no país, aplicáveis ao objeto do requerimento.

A Integração deste Parecer Técnico consta do processo arquivado na CTNBio. Informações complementares ou solicitações de maiores informações sobre o processo acima listado deverão ser encaminhadas por escrito à Secretaria Executiva da CTNBio.

FLÁVIO FINARDI FILHO

EXTRATO DE PARECER TÉCNICO N° 3.253/2012

O Presidente da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança - CTNBio, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 14, inciso XIX, da Lei 11.105/05 e do Art. 5º, inciso XIX do Decreto 5.591/05, torna público que na 151ª Reunião Ordinária da CTNBio, realizada em 19 de abril de 2012, a CTNBio aprovou e emitiu parecer técnico para o seguinte processo:

Processo nº: 01200.004108/2011-49.

Requerente: Universidade Federal do Pampa- Campus São Gabriel - Unipampa.

CNPJ: 09.341.233/0001-22

Próximo: 45310/11

Endereço: Avenida BR 290, Km 423, rua Prof. Alufzio B. Macedo, s/n, Bairro Pirai, São Gabriel/RS, CEP 97300-000.

Assunto: Solicitação de concessão de CQB para instalações com nível de biossegurança NB-1 para execução de atividades com OGMS da classe I de risco biológico.

Extrato Prévio: 3030/2011, publicado no DOU em 25 de novembro de 2011.

Decisão: DEFERIDO

Número do CQB concedido: 338/12

O responsável legal pela Universidade Federal do Pampa - Unipampa, Dra. Maria Beatriz Luce, solicitou à CTNBio parecer técnico concessão do Certificado de Qualidade em Biossegurança (CQB) para atividades de pesquisa em regime de contenção, e ensino com organismos geneticamente modificados da classe de risco biológico I nas instalações com nível de biossegurança NB-1. As instalações a serem credenciadas são denominadas: Laboratório de Ciências Biológicas. A instituição solicita que a área seja credenciada para o nível de biossegurança NB-1 junto a CTNBio para atividades com OGMS da classe de risco I. O processo descreve as condições de biossegurança das áreas a serem cadastradas, as medidas de biossegurança propostas para o laboratório e a qualificação da equipe de pesquisadores envolvida no projeto, bem como a declaração formal do responsável assegurando que as condições descritas no processo são apropriadas à realização dos projetos propostos.

No âmbito das competências dispostas na Lei 11.105/05 e seu Decreto 5.591/05, a CTNBio conclui que o presente pedido atende às normas e legislação pertinentes que visam garantir a biossegurança do meio ambiente, agricultura, saúde humana e animal.

A CTNBio esclarece que este extrato não exime a requerente do cumprimento das demais legislações vigentes no país, aplicáveis ao objeto do requerimento.

A Integração deste Parecer Técnico consta do processo arquivado na CTNBio. Informações complementares ou solicitações de maiores informações sobre o processo acima listado deverão ser encaminhadas por escrito à Secretaria Executiva da CTNBio.

FLÁVIO FINARDI FILHO

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

RESOLUÇÃO NORMATIVA N° 12, DÉ 24 DE ABRIL DE 2012

O Presidente do CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto aprovado pelo Decreto nº 4.728, de 9 de junho de 2003, resolve:

Estabelecer o Manual de Utilização de Recursos Financeiros e Prestação de Contas referente ao apoio financeiro concedido pelo CNPq às propostas de natureza científica, tecnológica e/ou de inovação, nas modalidades de Auxílios Individuais.

Esta Resolução Normativa entra em vigência a partir da data de sua publicação, ficando revogadas todas as disposições em contrário.

<http://www.cnpq.br/documents/10157/f1054cd8-8517-44fa-a6d3-4ce4870cd888>

GLAUCIUS OLIVA

INSTRUÇÃO DE SERVIÇO N° 2, DE 24 DE ABRIL DE 2012

O Presidente do CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto aprovado pelo Decreto nº 4.728 de 9 de junho de 2003, resolve:

Regulamentar as atribuições setoriais e os prazos relacionados à prestação de contas técnica e financeira dos auxílios concedidos pelo CNPq.

Esta Instrução de Serviço entra em vigência a partir da data de sua publicação, ficando revogadas todas as disposições em contrário.

http://www.cnpq.br/web/guest/view/_journal_content/56_INSTRUCTION_00E6D10157/147709

GLAUCIUS OLIVA